

# Elias Álvares Lobo (1834-1901)

Chá preto, sinhá?

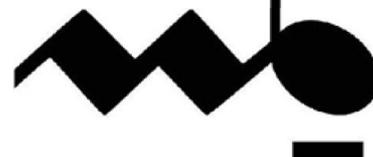
Lundu - Recordações de um sarau artístico

Instituição: Biblioteca do Centro Cultural Banco do Brasil  
(Rio de Janeiro)

Fundo: Mozart de Araújo

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

© Buraco

Lundu da Canninha do O'

P7232

# MUSICA MODERNA



CASA MOZART  
MUSICAS  
LINO JOSÉ BARBOSA  
AVENIDA CENTRAL, 107 RIO

# CHÁ PRETO, SINHÁ?

## LUNDÚ

RECORDACOES DE UM SARÃO ARTISTICO

por

ELIAS ALVARES LOBO.



ANDANTINO.

CANTO

PIANO

Sinhá.

si - nha chontem de - tar - de Per - deu as co - res mi - mo - sas Ai,

quan - to mais o sol ar - des Mais se desho - tão as ro - sas. Sinhá.

- si - nha, meu a - mor, Va - lea - pe - na ré - que a flor, Si - nha,



- si - nha meu a - mor, Va - lea - pe - na meu a - mor, Si - nha,



- si - nha, meu a - mor, Va - lea - pe - na, re - que a flor, Si - nha,



- si - nha, meu a - mor, Va - lea - pe - na, ré - que a flor. A - hi ten ros, ca



*cresc.*

76

Li-na, Chá preto aqui está; Recei-a a mo-li-na? Não to-ma, Si-nhá? Não to-ma, Si-

-nhá? Si-nhá-si-nha, meu a-mor, Va-le a pe-na re-gue a

flor Sinhá-si-nha, meu a-mor, Va-le a pe-na, re-gue a flor.

2:

As flores da madrugada  
Serão estrelas do dia;  
Da noite flor será fada  
De doce melancolia,  
Sinhá sinha, meu amor,  
Vale a pena, regue a flor,  
Ali tem rosea fina,  
Chá preto aqui está,  
Receia a molina?  
Não toma, Sinhá?

3:

Já a noite solta o seu manto  
E corão-te as faces bellas...  
Sinhá meu timido encanto,  
Oh! rosa, gemea d'estrellas!  
Sinhá sinha dê-me a flor,  
Dou-lhe em paga o meu amor,  
E dou roseas finas,  
E dou-lhe bom chá  
Não creia em molinas  
Ai toma... Sinhá?...